

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Deixem eu ser brasileiro!

Sou tradutor profissional há mais de trinta anos e a experiência acumulada nesse tempo me confere uma cristalina certeza: boa parte dos revisores que trabalham nas nossas editoras pertencem a uma seita secreta (ou grupo criptoterrorista) que tem como missão única na vida sabotar, boicotar ao máximo (quando não ocultar por completo) o português brasileiro, impedir que ele se consagre na língua escrita livresca, para preservar tanto quanto possível a norma-padrão obsoleta, anacrônica e arcaica que eles julgam ser a única forma digna de receber o nome de “língua portuguesa”. [...]

Sempre fico irritadíssimo (literalmente, com coceira no corpo todo!) quando recebo os meus exemplares de tradutor e, ao reler o que escrevi, encontro uma infinidade de “correções” que representam a obsessão paranoica de expurgar do texto escrito qualquer “marca de oralidade” (como se isso fosse possível), qualquer característica propriamente brasileira de falar e de escrever. É sistemático, é premeditado, é uma conspiração altamente organizada (só pode ser!). Todos os “num” e “numa” que uso são insuportavelmente esartejados em “em um” e “em uma”, como se essas contrações, presentes na língua há mais de mil anos, fossem algum tipo de vício de linguagem. Me pergunto por que não fazem o mesmo com “nesse”, “nisso” etc., ou com “no” e “na”: não seria lindo ver “em a”, “em o”, “em esse”? Não, seria um nojo! Por que essa perseguição estúpida ao “num”, “numa”?

O mesmo acontece com o uso de “tinha” na formação do mais-que-perfeito composto: “tinha visto”, “tinha dito”, “tinha falado” são implacavelmente transfiguradas em “havia visto” etc., embora qualquer criancinha saiba que o verbo ‘haver’, no português brasileiro, é uma espécie em extinção, confinada a raríssimos ecossistemas textuais... Por que não fazem o mesmo com “tenho visto”, “tenho dito” e “tenho falado”? Já pensou que vomitivo seria ler “hei visto”, “hei dito”, “hei falado”? [...] E quando querem convencer o resto do universo de que existe alguma diferença entre este e esse? Uma diferença que a pesquisa linguística brasileira já mostrou que não existe há mais de um século! [...]

É claro que o sintoma mais visível e gritante desse fundamentalismo retrógrado consciente é a putrefacta, abjeta, torva e torpe colocação pronominal. A próclise, isto é, o pronome antes do verbo principal, é veementemente combatida, enxovalhada, humilhada, ainda que ela seja a única regra natural de colocação dos pronomes oblíquos na nossa língua. Isso já estava provado em textos de João Ribeiro, em 1920! O combate é tão furibundo e insano que até mesmo aonde a tradição gramatical exige a próclise ela é ignorada, e os livros saem com coisas como “não conheço-te”, “já formei-me”, “porque viram-nos”, esses filhotes teratológicos da hipercorreção.

Só me resta, então, apostrofar: Senhoras revisoras e senhores revisores, deixem a gente escrever em português brasileiro, pelo amor de Oxum, de Ogum e de Xangô! Consultem os seus calendários: estamos no século 21, e não nos brumosos anos de 1500! Consultem seus mapas: estamos no Brasil, e não em alguma esquina úmida e enevoadada da (lindíssima) cidade do Porto! Vão estudar um pouco, um pouquinho só, larguem sua religião e pratiquem um pouco de ciência, saiam de sua redoma de vidro impermeável às mudanças da língua e venham aprender como se fala e se escreve o português do Brasil!

Leiam alguns verbetes dos nossos melhores dicionários e aprendam que não tem nada de errado em escrever “assisti o filme”, “deixa eu ver”, que a forma “entre eu e você” não é nenhum atentado contra a língua, nem muito menos “eu custo a crer”, que óculos é substantivo singular, que meia é advérbio flexionado etc. etc. etc.! Esqueçam o que dizem pasquais, sacconis e squarisis, esses charlatões da gramática que não enxergam um palmo adiante do nariz tapado e dos olhos com viseiras! Consultem o Houaiss, o Aurélio, o novíssimo Aulete! Leiam Luís Fernando Veríssimo, Fernanda Torres e Antônio Prata, nossos melhores prosadores na nossa melhor língua brasileira! Ouçam os apelos que ecoam no tempo de José de Alencar, Mário de Andrade, Monteiro Lobato e tantos outros que há tanto tempo pedem, suplicam, rogam, imploram: deixem eu falar e escrever na minha língua, na língua que é a única capaz de expressar meus sentimentos, emoções e ideias! Deixem eu ser brasileiro!

Marcos Bagno. Disponível em: <https://www.facebook.com/notes/marcos-bagno/deixem-eu-ser-brasileiro/951653864929017>. Acesso em: 22/04/2019. Adaptado.

01. Desde o título, o principal apelo do autor e que traduz a visão global do Texto 1 é o de que

- os revisores de textos façam um esforço no sentido de se preservar, na modalidade escrita da língua, o rigor da norma-padrão brasileira.
- o trabalho de um tradutor passe sempre pelo crivo de “correções” que expurguem do texto escrito qualquer marca de oralidade.
- os revisores parem de corrigir certas contrações, como “num” e “numa”, e passem a tratar essas formas como gramaticalmente corretas.
- os corretores de textos leiam autores como Luís Fernando Veríssimo, Fernanda Torres e Antônio Prata, grandes prosadores brasileiros.
- ele tenha a liberdade de usar, nos textos que produz, formas típicas da língua do Brasil, mesmo que algumas se distanciem da norma-padrão.

02. Analise os fenômenos linguísticos apresentados a seguir.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> O emprego do verbo 'assistir' (no sentido de ver) como transitivo direto. A preferência pelo uso da forma verbal 'ter' nos tempos compostos. A opção pelo posicionamento proclítico dos pronomes átonos. A possibilidade de flexionar o advérbio 'meio' em uma forma feminina. |
|---|

São fenômenos típicos do português brasileiro, segundo o autor do Texto 1:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
 B) 1, 2 e 4, apenas.
 C) 1, 3 e 4, apenas.
 D) 2, 3 e 4, apenas.
 E) 1, 2, 3 e 4.

03. Encontramos, no Texto 1, um apelo explícito do autor. Podemos afirmar que, além disso, no Texto 1, o autor faz:

- A) uma confissão.
 B) uma convocação.
 C) um desabafo.
 D) um questionamento.
 E) uma declaração.

04. Do ponto de vista tipológico, é CORRETO afirmar que o Texto 1:

- A) é introduzido por sequências narrativas, como: "Sou tradutor profissional há mais de trinta anos e a experiência acumulada nesse tempo me confere uma cristalina certeza...".
 B) apresenta diversos trechos injuntivos, como se pode ver no apelo final: "Deixem eu ser brasileiro!"
 C) é caracteristicamente descritivo, como se percebe no trecho: "Sempre fico irritadíssimo quando recebo os meus exemplares de tradutor e...".
 D) está organizado com os traços típicos da tipologia dissertativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos.
 E) apresenta sequência de ideias que se complementam e avançam, sendo, por isso, caracteristicamente expositivo.

05. Releia: "A próclise, isto é, o pronome antes do verbo principal, é veementemente combatida, enxovalhada, humilhada, ainda que ela seja a única regra natural de colocação dos pronomes oblíquos na nossa língua."**Com a expressão destacada no trecho, o autor pretendeu evidenciar uma relação semântica:**

- A) concessiva. B) consecutiva. C) final. D) causal. E) condicional.

06. Analise as relações de sentido apresentadas a seguir.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> "norma-padrão anacrônica" significa 'norma-padrão antagônica'. "É sistemático, é premeditado" equivale a 'é sistemático, é planejado'. "fundamentalismo retrógrado" quer dizer 'fundamentalismo antiquado'. "A próclise é veementemente combatida" significa: 'a próclise é usualmente combatida'. |
|---|

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- A) 1. B) 1 e 4. C) 1, 3 e 4. D) 2 e 3. E) 2 e 4.

07. Assinale a alternativa na qual as normas de concordância foram cumpridas.

- A) Nunca houveram tantos apelos em defesa do português brasileiro.
 B) É urgente, de fato, alterações na visão que temos da nossa língua.
 C) Fazem muitos anos que algumas formas já não são usadas no Brasil.
 D) Hoje se podem perceber muitas formas novas na língua do povo.
 E) O efeito das inúmeras correções são nocivas para a nossa identidade linguística.

08. Assinale a alternativa em que a regência (verbal e nominal) está de acordo com a norma-padrão da língua.

- A) Eu prefiro adequar-me às novas formas de falar do que resistir a elas.
 B) As intervenções dos revisores implicam na manutenção de uma norma ultrapassada.
 C) Temos que nos lembrar sempre de que a língua é mutável e heterogênea.
 D) Devido o movimento natural da língua, as mudanças ocorrem em vários níveis.
 E) Sempre aprendemos quando nos dispomos compreender novas formas de falar.

09. A respeito das normas ortográficas, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) ao grafar, por exemplo, “boa parte dxs revisorxs”, o autor sinaliza sua opção de alterar a grafia para não fazer distinção de gênero.
 B) a palavra “Brasil” está grafada com ‘s’; outra opção aceitável pelas normas vigentes seria grafar o nome do país com ‘z’ (‘Brazil’).
 C) o adjetivo ‘profissional’ está grafado com ‘ss’; assim também deveriam ser grafados os adjetivos ‘defissiente’ e ‘retissente’.
 D) a forma verbal ‘expressar’ está grafada com ‘x’; assim também deve ser grafada a forma verbal ‘extender’.
 E) no trecho: “Esqueçam o que dizem pasquales, sacconis e squarisiss...”, há erro ortográfico, pois, neste caso, trata-se de nomes próprios e as iniciais devem ser grafadas com maiúsculas.

TEXTO 2

Disponível em:

<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/wp-content/uploads/sites/360/2018/09/subsequente-2015.pdf>. Acesso em: 22/04/2019.

10. O Texto 2 pode ser utilizado para evidenciar que:

- A) erros gramaticais são sempre bem-vindos por interlocutores com quem temos intimidade.
 B) os pais têm o dever pedagógico de corrigir os textos escritos dos seus filhos aprendizes.
 C) textos com muitos problemas gramaticais geram bastante dificuldade de compreensão.
 D) entre pais e filhos é desejável que haja total liberdade para ‘atropelar’ a gramática.
 E) a forma como escrevemos é menos relevante que a mensagem que queremos transmitir.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**11. Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), analise as proposições abaixo:**

- I.** São normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.
II. São discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).
III. Perderam a validade depois que o Brasil elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
IV. Essas Diretrizes e a Base Nacional Curricular Comum - BNCC são documentos complementares: as Diretrizes dão a estrutura, e a Base, o detalhamento de conteúdos e competências.
V. Existem diretrizes gerais para a Educação Básica, e para cada etapa e modalidade (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), também há diretrizes curriculares próprias.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III, apenas.
 B) II, III e IV, apenas.
 C) III, IV e V, apenas.
 D) I, II, IV e V, apenas.
 E) I, II, III, IV e V.

12. Conforme a Lei, 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os níveis de ensino são distinguidos em Educação Básica e Educação Superior. A educação básica abrange

- A) educação infantil e educação fundamental.
- B) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- C) ensino médio e educação superior.
- D) ensino fundamental, ensino médio e educação especial.
- E) ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos.

13. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC tem provocado várias discussões no sistema educacional em nível estadual e municipal. O uso das TIC na perspectiva da aprendizagem significativa e interativa depende de iniciativas metodológicas inovadoras em relação à proposta pedagógica e ao uso de instrumentos tecnológicos, exigindo um trabalho

- A) tecnicista.
- B) informatizado.
- C) organizacional.
- D) colaborativo.
- E) processual.

14. O Estatuto da Criança e do Adolescente define, em seu Art. 4º, que

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

No parágrafo único, regulamenta que a garantia de prioridade compreende:

- I. primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- II. em caso de catástrofe social, a prioridade é para os mais jovens.
- III. precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- IV. preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- V. destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II, IV e V.
- E) I, III, IV e V.

15. Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, apontando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Sobre essas tendências e o papel do professor, analise as proposições a seguir:

- I. Pedagogia Liberal Tradicional - professor é a autoridade que exige atitude receptiva do aluno.
- II. Progressista "crítico social dos conteúdos ou "histórico-crítica" – o professor atua como mediador entre o saber e o aluno, e o aluno é participativo.
- III. Tendência Liberal Renovadora Progressiva - o professor auxilia no desenvolvimento da criança que deve absorver as informações e atitudes.
- IV. Tendência Liberal Tecnicista - relação objetiva em que o professor transmite informações, e o aluno deve fixá-las.
- V. Tendência Progressista Libertadora - a relação é de igual para igual, horizontalmente.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) III, IV e V.

16. O Projeto Político-Pedagógico - PPP se alicerça em princípios que devem nortear o trabalho numa escola democrática. Conforme o Art. 12 da LDB 9.394/96: “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Sobre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, analise as proposições a seguir:

- I.** Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- II.** Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- III.** Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- IV.** Prover meios para a aprendizagem dos alunos de maior rendimento.
- V.** Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II, III e V.
- E) I, III, IV e V.

17. Historicamente, um dos maiores desafios para a plena inclusão social das pessoas com deficiência foi o acesso ao sistema regular de ensino. A garantia legal, porém, não significa que a inclusão escolar ocorra de forma integral ou sem dificuldades. Essa garantia está assegurada numa Lei Educacional que define por educação especial “a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”.

Qual legislação assegura isso?

- A) Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA Lei 8.069/90 em seu Art. 32
- B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 em seu Art. 58
- C) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica em seus objetivos e finalidades
- D) Os princípios da Constituição Federal Brasileira, de 5 de outubro de 1988
- E) A Lei Orgânica do Município na qual a escola compõe o sistema de ensino

18. Tendo como base o Artigo 27 da LDB, pode-se entender que o processo didático, em que se realizam as aprendizagens, fundamenta-se em diretrizes que assim delimitam o conhecimento para o conjunto de atividades. Nesse artigo, os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

- I.** A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- II.** Consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento.
- III.** Orientação para o trabalho.
- IV.** Estímulo ao lazer e ao emprego.
- V.** Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) I, II, III e V.

19. Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva processual, contínua e formativa, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Permite ao professor intervir para que o aluno aprenda mais no processo de ensino focado na transmissão.
- B) Favorece a elaboração de provas objetivas com questões de múltipla escolha para que o aluno seja bem avaliado.
- C) É um procedimento realizado no final do processo de ensino que serve para mensurar o saber do aluno.
- D) O processo avaliativo ocorre simultâneo às situações de aprendizagem, permitindo novas intervenções pedagógicas.
- E) A avaliação da aprendizagem deve ter como referência as necessidades pessoais e familiares dos alunos.

20. A didática e as novas metodologias de ensino e aprendizagem têm valorizado e estimulado o trabalho com a pedagogia de projetos. Nessa perspectiva, há alguns critérios e objetivos prioritários, em termos da aprendizagem, a serem alcançados pelos alunos, tais como

- I. realização de problematizações com base nos conteúdos, consultando diversas fontes e mídias.
- II. construção do seu próprio conhecimento, interagindo com professores e colegas.
- III. transferência dos saberes adquiridos para os colegas com mais dificuldades cognitivas.
- IV. sistematização dos conhecimentos com base nas informações compartilhadas entre aluno-aluno e aluno-professor.
- V. realização de exercícios de fixação com base na exposição do assunto pelo professor.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e IV.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os manguezais são ecossistemas de ambientes aquáticos existentes praticamente em quase toda a região litorânea do Brasil. São importantes para a manutenção do equilíbrio no ambiente costeiro e para a permanência de algumas espécies da fauna marinha. Esse bioma tem uma vasta biodiversidade, funcionando como berçário natural para muitas espécies marinhas, que se reproduzem e se alimentam nesse ambiente. A flora do manguezal apresenta arbustos e espécies arbóreas em regiões de lagunas e restingas.

Abaixo temos uma imagem de uma área de manguezal.



Fonte: <https://www.google.com.br>

Nela, vemos plantas que possuem troncos finos e raízes aéreas e respiratórias, neste caso, as raízes-escora, que são mantidas num solo lodoso, bem adaptadas

- A) às variações das marés e às vegetações da Mata Atlântica.
- B) a toda diversidade da fauna e da flora marinha.
- C) ao substrato variado por deposição de muita matéria orgânica.
- D) às bruscas mudanças climáticas que ocorrem nas regiões brasileiras.
- E) à salinidade e aos solos pouco oxigenados.

22. Os ecologistas e as pessoas voltadas para a melhoria na qualidade de vida no planeta discutem anualmente alguns dos principais impactos ambientais e suas consequências para as futuras gerações. Nessas abordagens, destacam o consumismo; a agropecuária e o carvão, por estarem diretamente ligadas aos impactos ambientais no planeta.

Dentre as principais consequências citadas abaixo, aquela que traz um prejuízo, praticamente, irreversível para os seres vivos é devido

- A) à poluição do ar, das águas e do solo.
- B) à extinção de espécies e de seus habitats.
- C) às alterações climáticas, diminuindo a qualidade de vida.
- D) ao aumento do nível do mar por degelo nas calotas polares.
- E) ao desaparecimento de rios por assoreamento pelas ações antrópicas.

23. Com base nos recursos didáticos utilizados no ensino de Biologia e de Ciências, e segundo WATERMAN, 2001, um recurso muito válido para a melhoria do ensino-aprendizagem é a aplicação de casos investigativos. O professor deverá se embasar no uso de narrativas, de comentários sobre etapas que os alunos deverão enfrentar e agir adequadamente para tentar resolver os problemas com foco na Biologia.

Com isso, esses alunos deverão

- A) de maneira integrada e colaborativa, compreender os fatos; coletar dados para sustentar e chegar às suas conclusões e tomar decisões, fazendo com que seus colegas fiquem convictos sobre seus achados.
- B) de forma centrada, entendam as formas investigativas do desafio e que cada um do grupo tenha uma conclusão dos fatos que será lida por um dos membros do grupo.
- C) adotar essas estratégias para toda sua vida profissional. Sabendo que todos os desafios podem ser superados, independente do grau de dificuldades.
- D) saber dosar as dificuldades com que irão se deparar, embora devam sempre recorrer à ajuda do professor para ter uma conclusão mais embasada.
- E) solicitar do professor mais aulas de campo, demonstrando grande interesse, por se sentirem cientistas mais responsáveis pelo futuro tecnológico do país.

24. Na concepção e ensino de Ciências, enfatizando Ciências, Tecnologias e a Sociedade, destacamos as atividades, ditas experimentais e desenvolvidas sem uma plena consistência pedagógica. Isso pode fazer com que o aluno reflita que podem ser apenas demonstrativas e acabem reforçando a ideia de que a Ciência possui leis que não podem ser contestadas, as leis imutáveis. De tal forma, amplificam a Ciência como um ponto muito distante operado por gênios, por pessoas que dispõem de alta tecnologia. Com certeza, pensar a Ciência, assim, passa a ser uma forma controversa e com um olhar equivocado, além de afastar o aluno não só da possibilidade de participação na construção do conhecimento científico mas ensaja para o próximo passo, isto é, exatamente para a

- A) desconstrução de todo o conhecimento adquirido em sala de aula.
- B) integração de outras disciplinas para poder entender melhor as futuras tecnologias.
- C) mobilização e a criação de planejamentos mais adequados para serem adotados pelo docente.
- D) sua futura exclusão como participante ativo da sociedade.
- E) sensibilização da inovação do ensino-aprendizagem para abordagens na sociedade.

25. A qualidade de vida no planeta vem sendo modificada pela ação antrópica. A manutenção do equilíbrio no meio ambiente deve ser mantida, para que tenhamos melhor condição da progressão da vida. O artigo 225 da Constituição Federal de 1988 destaca que:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras e presentes gerações”.

Em nosso cotidiano, devemos cuidar do meio ambiente e nos comprometer e respeitar os direitos e deveres de cada pessoa e da coletividade. De tal forma, o indivíduo, buscando contribuir para a melhoria na qualidade de vida no ambiente, deveria participar de

- A) reuniões coletivas nas associações de bairros.
- B) planejamentos coletivos para a saúde pública.
- C) programas de sustentabilidade.
- D) assembleias para a implantação de normas para o bem-estar vital.
- E) sessões para deliberar a distribuição de verbas públicas aplicadas na qualidade de vida.

26. No estudo geral da Biologia dos animais, destacamos o urubu rei (*Sarcorhamphus papa*), uma ave de rapina considerada o pai dos comedores de carne podre, de carniça; ele é um exímio necrófago. Ecologicamente, é muito importante; faz parte de cadeia alimentar por ser considerado, geralmente, um consumidor quaternário. A sua distribuição geográfica é neotropical, isto é, ocorre do sul do México até o norte da Argentina, incluindo as regiões brasileiras.

Abaixo, temos a imagem de um exemplar desse tipo.



Fonte: <https://www.google.com.br>

Curiosamente, o urubu é imune ao botulismo, doença, que ataca o homem e outras aves por ingestão de alimentos enlatados estragados e contaminadas com o *Clostridium botulinum*, que pode causar sérios prejuízos à saúde e até a morte do indivíduo. Esse patógeno é um(a)

- A) vírus oportunista.
- B) bacteriófago ativo.
- C) protozoário mastigophora.
- D) fungo filamentoso em bastão.
- E) bactéria resistente a pouco oxigênio.

27. O planeta Terra existe há cerca de 4,5 bilhões de anos. A vida foi sendo diversificada por variados e surpresos caminhos. Os seres vivos foram se adaptando para suportar as mudanças climáticas e ambientais. Contudo, a vida só surgiu há um bilhão de anos nos mares Cambrianos e com a imensa biodiversidade, o homem mais evoluído buscou classificar os seres vivos para melhor entendê-los e agrupá-los. Essas classificações taxonômicas podem sofrer alterações ao longo do tempo evolutivo. A essa discussão, citamos o lobo-da-tasmânia (*Thylacinus cynocephalus*), animal com características similares aos lobos e cães de outras regiões. Sobre isso, os cientistas descobriram uma certa diferença, uma bolsa no corpo para albergar os filhotes fetais, protegendo-os e alimentando-os, tal como os cangurus, os coalas e os gambás.

Todos esses animais são, especificamente, mamíferos do tipo

- A) ungulado.
- B) placentário.
- C) marsupial.
- D) prototheria.
- E) homeotérmico.

28. O estudo geral do meio ambiente e dos seres vivos que nele vivem fica a cargo da Ecologia. Nessa Ciência, cientificamente, há o estudo da distribuição e da abundância desses seres e das suas interações entre eles e o meio ambiente. No mundo natural, os efeitos que os organismos têm um sobre o outro ou mesmo numa comunidade são caracterizados, especificamente, como sendo

- A) relações ecológicas.
- B) cadeias ecológicas.
- C) permutações ecológicas.
- D) sucessões ecológicas.
- E) formações ecológicas.

29. Para a construção de competências e habilidades no ensino-aprendizagem das Ciências Biológicas, devemos conceber o ensino de Ciências como um instrumento de formação do futuro cidadão com pensamento formal e crítico. Para isso, é preciso que os assuntos abordados em sala de aula tenham a teoria e o experimento integrados no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o aluno precisa ser estimulado a pensar e a agir com tomadas de decisões.

Assim, teremos como resultado positivo um aluno que

- A) pode ser um líder de grupo, ditar as normas mais eficazes à construção ideal para o ensino-aprendizagem na escola.
- B) consegue viver uma vida mais tranquila e atuante numa sociedade que dita normas para os mais resistentes aos desafios do cotidiano.
- C) se sente capaz de resolver todos os problemas tecnológicos que possam ser enfrentados pelas pessoas na sociedade do futuro.
- D) problematiza e discute o experimento com propostas concretas e não só aceita o que foi proposto como uma receita pelo professor.
- E) sabe o quanto é capaz de se integrar numa profissão com grande concorrência no mundo tecnológico e digital.

30. Para os estudiosos entenderem a natureza, as causas e consequências sociais do desenvolvimento científico e tecnológico assim como a Ciência e a Tecnologia funcionam nas diferentes Sociedades, e como as forças sociais tentam moldar e controlar interesses diversos e, muitas vezes, conflitantes, é um desafio frequente. Para tanto, é necessário que outras disciplinas sejam integradas para ampliar os conhecimentos científicos. Atualmente as discussões e as questões voltadas à Ciência e à Tecnologia, assim como suas importâncias na definição das condições da vida humana têm interesse em centros de atenção no âmbito da sociedade, na cidadania. O ensino e a pesquisa em CTS se fundamentam na crença de que a Ciência e a Tecnologia são as duas mais potentes forças para os

- A) alunos, que têm interesse em serem cientistas, ampliem seus conhecimentos no mundo tecnológico.
- B) indivíduos para a sociedade e para as mudanças globais no mundo contemporâneo.
- C) professores refletirem sobre como aplicar o ensino científico numa escola sem recursos.
- D) gestores se conscientizarem de que o ensino-aprendizado precisa ser diversificado por disciplina.
- E) pais se sentirem mais orgulhosos de seus filhos quanto às discussões científicas em sala de aula.

31. A caravela portuguesa é um animal marinho, um tipo de cnidário, um celenterado, sendo mais evoluída que os espongiários, os poríferos, que são sésseis, isto é, de vida incrustante. A caravela tem vida livre, natante; os seus tentáculos facilitam a sua locomoção, o trânsito nas águas para a captura de alimentos.

Abaixo, temos a imagem de uma caravela:



Fonte: <https://www.google.com.br>

Nesses animais, suas células são polimorfas, ou seja, apresentam diferenciação corporal em relação à atividade que exercem. Contudo, ecologicamente, essa relação é, especificamente, do tipo

- A) competição.
- B) integração.
- C) colonial.
- D) associativa.
- E) homeostática.

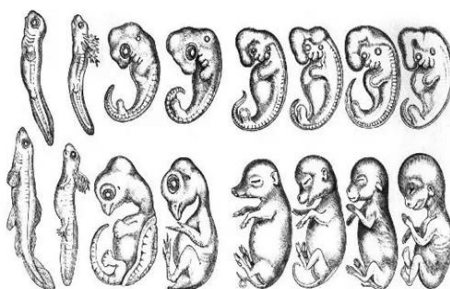
32. Com base em (KRASILCHIK, 2004), sabemos que, mesmo havendo evoluções mais frequentes nos avanços da Ciência e das Tecnologias, percebemos que o ensino de Biologia e Ciências permanece ainda, na maioria das vezes, muito restrito às aulas expositivas em sala de aula e com mínima participação dos alunos. São aulas sem muita motivação, ministradas por alguns professores. Há utilização de outras formas didáticas, tais como: audiovisuais; uso de mídias atualizadas; práticas no laboratório ou mesmo na sala de aula; atividades extraclases; programas de estudo com projetos e discussões etc. Isso se dá por iniciativas esporádicas e vontade dos professores, levadas adiante, por enorme esforço pessoal de tais profissionais.

Dessa forma, o trabalho escolar, na maioria das vezes, acontece

- A) em sintonia com todo o planejamento semestral, construído pelo professor para a melhoria do ensino-aprendizagem em sala de aula.
- B) dissociado do dia a dia do aluno e se apresenta ineficaz com o objetivo de promover uma educação científica.
- C) pautado para discussões dos experimentos realizados em sala de aula ou mesmo em laboratórios bem equipados.
- D) focado na qualidade do aluno como centro detentor da aprendizagem, sendo induzido para ser um indivíduo crítico dos assuntos abordados em sala de aula.
- E) voltado para o alunado ser uma pessoa que consiga enfrentar os desafios da vida social numa sociedade de muitas desigualdades.

33. Evolutivamente, os vertebrados são animais cordados, que, embrionariamente, possuem a notocorda, o tubo neural dorsal e as fendas branquiais na faringe.

Eles estão representados na imagem abaixo pelos peixes, anfíbios, répteis, pelas aves e pelos mamíferos.



Fonte: <https://www.google.com.br>

No início desse desenvolvimento embrionário, nos primeiros dias, se pretendêssemos saber a qual grupo de vertebrado pertence cada um desses embriões, deveríamos

- A) observar o desenvolvimento do sistema nervoso central.
- B) investigar os tipos de circulações sanguíneas.
- C) comparar os tipos de apêndices locomotores.
- D) analisar o tipo de DNA, ou mesmo, o cariótipo.
- E) saber sobre os anexos embrionários de cada um.

34. Para a maioria dos alunos, as aulas práticas são de suma importância, excelentes para o contato direto com material biológico e fenômenos naturais que estão mais evidentes para os assuntos trabalhados em sala de aula. Isso só será possível no momento em que um experimento for bem planejado e que seja investigativo, tendo uma relação com o contexto de vida do aluno. Os alunos, no entanto, devem entender que essa estratégia não é uma artimanha nem tão pouco acreditarem que essas aulas devem ser extremamente atrativas e coloridas. Na verdade, o envolvimento, o interesse e a participação virão pelos significados que o tema possa gerar nos discentes e não, pelo espetáculo que podem propiciar.

Contudo, as aulas práticas devem

- A) incentivar o envolvimento, a participação e o trabalho em equipe.
- B) criar um grande interesse para os melhores alunos da escola.
- C) substituir as aulas teóricas, mesmo que ocorram discussões dos objetivos apresentados.
- D) ser realizadas apenas em laboratório, para que o professor possa manter a segurança dos alunos.
- E) estar sempre integradas nos planos de aula, e jamais o professor deve improvisar essas aulas.

35. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os PCNs, para o ensino de Ciências e de Biologia, apesar das críticas à sua construção, são de suma necessidade como instrumento para repensarmos o ensino de Ciências Naturais e da Biologia para a educação básica. Para isso, é importante sabermos que a interdisciplinaridade e a contextualização dos assuntos nas aulas devem focar neles, nos PCNs, para termos uma organização da abordagem dos conteúdos vivenciados em sala de aula, com a finalidade da aplicação das competências e das habilidades para melhoria do ensino-aprendizagem. Seria bom que esses PCNs fossem mais vinculados nos cursos de licenciaturas nas faculdades e universidades brasileiras.

Contudo, a partir de sua discussão, poderíamos desenvolver

- A) melhores estratégias para a formação dos alunos mais atentos para o cotidiano.
- B) maneiras de aproveitar melhor o tempo das aulas, sem perder o foco nas discussões dos assuntos.
- C) um senso crítico para poder saber avaliar melhor os alunos com mais interesse nas aulas.
- D) critérios para melhorar cada vez mais as aulas práticas e teóricas, mesmo sem ter um plano de aula.
- E) saberes para o exercício da docência, permitindo uma melhor reflexão sobre a ação.

36. A Lei de Saneamento Básico no Brasil já existe há mais de 12 anos. Em algumas regiões brasileiras, mesmo havendo aumento no abastecimento da água e na coleta de esgoto, uma grande parte da população ainda não tem direito aos sistemas de esgotamentos sanitários. A falta desse saneamento básico e da água tratada para o consumo pode acarretar doenças graves. Segundo a OMS, Organização Mundial de Saúde, dentre as doenças citadas abaixo, aquela que é mais comprometedora e causadora de óbitos em crianças, pela ingestão da água não tratada é a

- A) amebíase.
- B) hepatite A.
- C) giardíase.
- D) gastroenterite.
- E) leptospirose.

37. No estudo geral dos seres vivos, quanto a sua organização, destacamos as bactérias classificadas no reino Monera como as células procariontes. São portadoras de material nuclear, não possuem cariomembrana, não têm um núcleo individualizado, parecendo ser células anucleadas. Não apresentam variedades de organelas membranosas como as células eucariontes, com carioteca. No citoplasma desses procariontes, podemos encontrar um retículo endoplasmático muito rudimentar com ribossomos. As menores e mais rudimentares bactérias são as riquétsias e os micoplasmas. As primeiras são tão pequenas que há quem as considere um meio-termo entre vírus e bactérias. A *Rickettsia prowazeki*, causadora do tifo exantemático, o tifo epidêmico, uma doença discutida no cenário da educação da saúde ambiental é transmitida por *Phthirus pubis* e por *Pediculus humanus*, organismos estudados como

- A) vírus, patógenos oportunistas, que se apoderam do material genético da célula hospedada.
- B) metazoários, insetos do grupo dos hematófagos, conhecidos popularmente como piolhos.
- C) bactérias aeróbias, que vivem em ambientes oxigenados para ativar seu metabolismo energético.
- D) protozoários com membrana plasmática, citoplasma e núcleo definido pela carioteca.
- E) fungos de ambientes sombrios e quentes, que se alimentam de escamas da pele por simbiose.

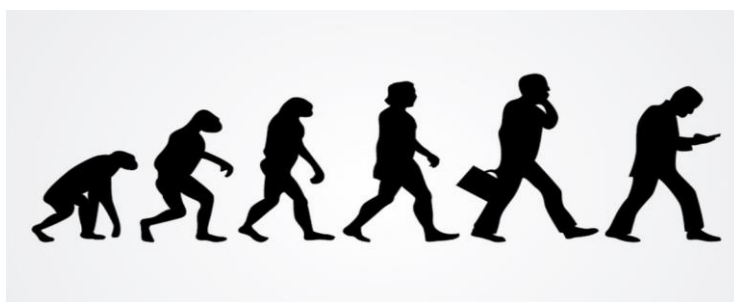
38. Para alavancar a melhoria do ensino-aprendizagem, devemos ter grande inovação dos Parâmetros para a Educação Básica, adotada aqui em Pernambuco, no cotidiano pedagógico das unidades escolares. Para isso, deve haver a articulação entre os Parâmetros Curriculares (o que ensinar); os Parâmetros na sala de aula (como ensinar) e os Parâmetros de Formação Docente. Existe a necessidade de uma política de formação continuada e essencial para garantir que o currículo formal se transforme em currículo

- A) real.
- B) educacional.
- C) profissional.
- D) tradicional.
- E) geral.

39. A respeito das Ciências, Tecnologias e Sociedade, os modismos e as modernidades também devem ser tratados com cautela. Devemos questionar sempre a necessidade e o objetivo de cada recurso didático usado em aula na escola. Com base em SEABRA (2005), quando afirma que: “tecnologia educacional” é, por exemplo, usar uma lata de água, um pedaço de madeira e uma pedra para explicar a flutuação dos corpos; por outro lado, apertar a tecla de um vídeo sobre o assunto e deixar os alunos assistirem passivamente nada tem de tecnologia. Contudo, os equipamentos caros, muito sofisticados ou de alta tecnologia no mercado,

- A) precisam estar nas escolas para atender as aulas mais dinâmicas.
- B) necessitam ser renovados, pelo menos, ano a ano, para não ficarem obsoletos na escola.
- C) não são garantia de aprendizagem efetiva para o alunato.
- D) devem atender aos professores e alunos para aumentar o interesse pelas aulas.
- E) serão as formas de aprendizado para o futuro próximo, não havendo necessidade do mediador.

40. Os dias passam; as horas passam; os instantes passam. Nesse contexto, foi o homem que inventou o calendário, a ampulheta, o relógio, o cronômetro etc. Porém, por muitas vezes, quase não percebemos, devido aos afazeres do dia a dia, que o tempo passa rapidamente. Dizemos que a vida tem pressa e, com isso, não nos damos conta de que somos um pequenino grão de areia num imenso oceano, ou mesmo, num espaço do planeta. Precisamos estar bem para vivermos em harmonia com toda a natureza da Terra que nos é ofertada. Temos que preservar os biomas e os habitats por regiões. Devemos agredir menos o meio ambiente. Temos abaixo, a imagem, bastante resumida, da suposta evolução humana.



Fonte: <https://www.google.com.br>

Com relação ao comentário acima, focado nas inter-relações antrópicas no planeta, mas com base na imagem, podemos afirmar que o último indivíduo com o celular na mão, em relação a algumas pessoas na sociedade atual, está

- A) mais preocupado em ver suas mensagens pelo whatsapp e repassá-las para alguém.
- B) com pressa, mesmo que tenha uma postura bípede diferente dos seus ancestrais.
- C) preocupado em poder aproveitar mais seu tempo livre, mesmo indo ao trabalho laboral.
- D) demonstrando que o mundo virtual chegou para ficar para sempre entre os humanos.
- E) muito mais focado nas tecnologias e, talvez, não siga uma educação ambiental adequada.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS